

Tomate

As boas condições climáticas e meteorológicas vêm propiciando ao cultivo deste fruto (principalmente em território mineiro) um excelente momento, para tanto basta ressaltar que ao longo do último trimestre foram notadas três consecutivos incrementos no volume aportado neste mercado. Este fenômeno suplantou as melhores expectativas dos agentes mercadológicos, visto que o quadrimestre maio/agosto historicamente se caracteriza pela manutenção dos níveis de produção em patamares regulares. Em agosto foram ofertadas aproximadamente 10709 toneladas de tomate no entreposto, gerando incrementos de 10,5% e 1,2% sob os números registrados em agosto do ano passado e julho último, respectivamente. A participação mineira também seguiu a mesma tendência, para tanto basta ressaltar que ela cresceu 9,2% e 0,1% em relação a ago/08 e jul/10, na ordem. Interessante ainda ressaltar, que dos principais municípios responsáveis pelo abastecimento do mercado, apenas Onça de Pitangui e São José da Varginha não conseguiram manter o mesmo nível de negociação visto no mês passado. Outro fato importante é que estatisticamente, os municípios com menor participação detêm uma boa “fatia” do mercado, em função da grande disseminação desta cultura por praticamente todo o estado, nesse sentido a participação de 18% do total do produto mostra que o grupo assume relevância ainda maior. A participação de negociantes extra-estaduais se deu a partir da venda de quase 1011 toneladas que tiveram como origem as zonas produtoras capixabas e outras 22,1 toneladas de estados diversos.

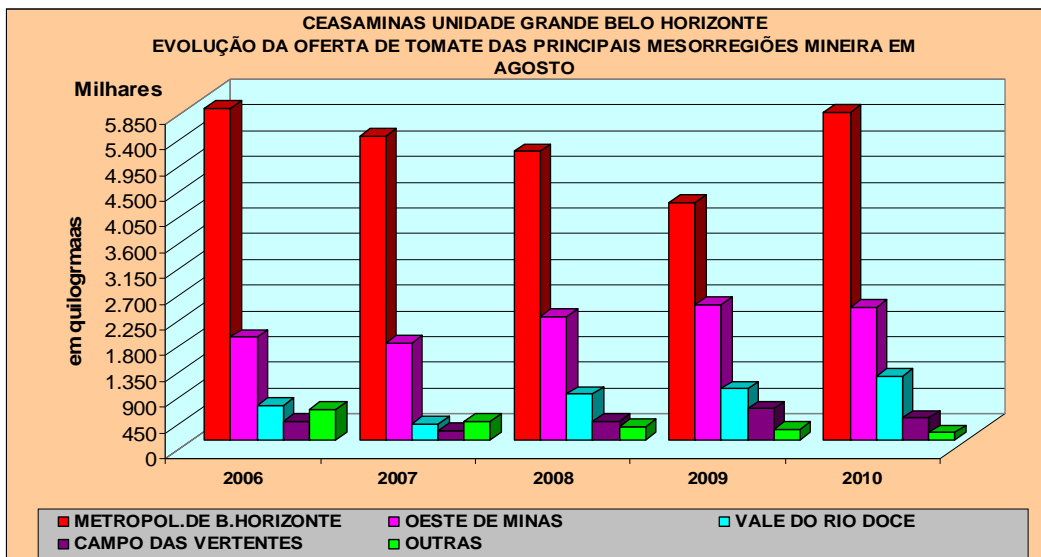
Principais fornecedores de tomate na CeasaMinas Grande BH

Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	ago/09	%	jul/10	%	ago/10	%	2010 / 2009	ago / jul
Minas Gerais	8.859,8	91,4	9.664,4	91,4	9.675,8	90,4	9,2	0,1
Carmópolis de Minas	2.260,0	23,3	1.508,7	14,3	1.831,6	17,1	-19,0	21,4
Maravilhas	528,6	5,5	1.062,0	10,0	1.166,2	10,9	120,6	9,8
Pará de Minas	763,4	7,9	983,5	9,3	987,1	9,2	29,3	0,4
Onça de Pitangui	743,5	7,7	1.093,0	10,3	947,7	8,8	27,5	-13,3
Baldim	667,6	6,9	468,3	4,4	494,2	4,6	-26,0	5,5
São José da Varginha	624,4	6,4	426,4	4,0	419,3	3,9	-32,8	-1,7
Inhapim	147,6	1,5	277,6	2,6	319,4	3,0	116,4	15,1
Jequitibá	248,1	2,6	152,3	1,4	278,4	2,6	12,2	82,8
Igarapé	162,8	1,7	320,4	3,0	257,1	2,4	57,9	-19,8
Mateus Leme	235,7	2,4	222,5	2,1	212,4	2,0	-9,9	-4,5
São joaquim de Bicas	84,9	0,9	116,4	1,1	201,6	1,9	137,5	73,2
Pequi	142,7	1,5	156,3	1,5	135,9	1,3	-4,8	-13,1
Lagoa Dourada	223,5	2,3	172,5	1,6	98,3	0,9	-56,0	-43,0
Barbacena	562,1	5,8	362,8	3,4	95,6	0,9	-83,0	-73,6
Santana de Pirapama	106,7	1,1	19,8	0,2	66,7	0,6	-37,5	236,9
Jaboticatubas	95,6	1,0	75,1	0,7	86,6	0,8	-9,4	15,3
Itaguara	-	-	87,1	0,8	80,0	0,7	-	-8,2
Itatiaiuçu	9,7	0,1	72,1	0,7	75,0	0,7	673,2	4,0
Outros municípios	1.252,9	12,9	2.087,6	19,7	1.922,7	18,0	53,5	-7,9
Espírito Santo	810,4	8,4	870,2	8,2	1.010,9	9,4	24,7	16,2
Santa Teresa	-	-	39,6	0,4	355,6	3,3	-	798,0
Venda Nova do Imigrante	391,5	4,0	460,6	4,4	330,7	3,1	-15,5	-28,2
Baixo Guandu	-	-	70,4	0,7	155,1	1,4	-	120,3
Laranja da Terra	153,8	1,6	-	-	95,9	0,9	-37,6	-
Outros municípios	265,1	2,7	299,6	2,8	73,6	0,7	-72,2	-75,4
Outros Estados	20,9	0,2	43,6	0,4	22,1	0,2	5,7	-49,3
TOTAL	9.691,1	100,0	10.578,2	100,0	10.708,8	100,0	10,5	1,2

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

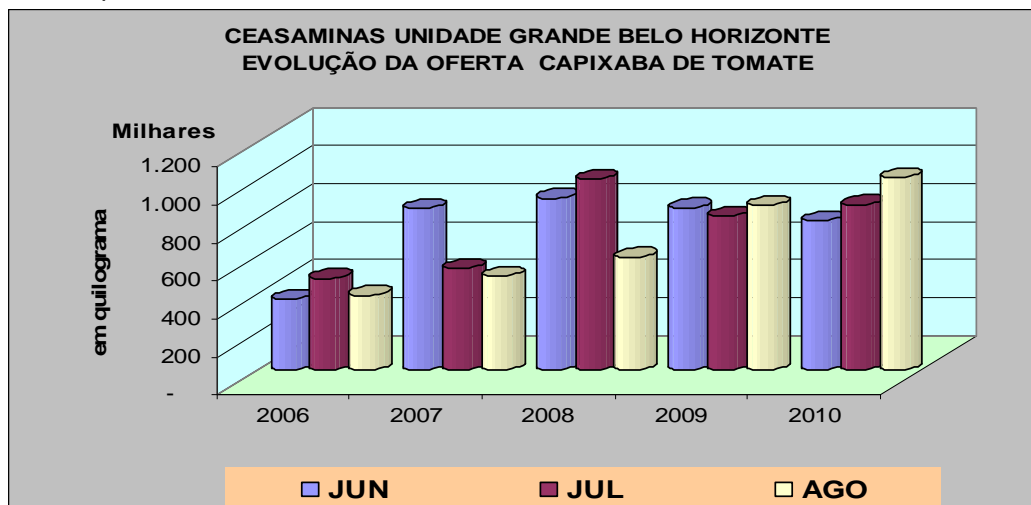
Na comercialização desta olerícola no entreposto Grande BH da CeasaMinas, há a participação de praticamente todas as mesorregiões mineiras. A pulverização da produção é uma característica intrínseca do tomatocultura mineira. No período em estudo aqueles municípios “com menor expressão” totalizaram um aporte de quase 1923 to-

neladas do produto neste mercado ou 18% do total geral. Nesse ambiente as “meso” que tradicionalmente se destacam são: Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Campo das Vertentes, e Vale do Rio Doce (juntas totalizaram quase 9,5 mil toneladas do fruto movimentadas no entreposto ou 98% da oferta mineira). Municípios como Carmópolis de Minas, Maravilhas, Pará de Minas, Onça de Pitangui, dentre outros, estão aí localizados. Segundo dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE de maio esperam-se para 2010, efetuar a colheita de 402.523 toneladas de tomate de mesa, numa área de 6.449 hectares.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

A participação capixaba não deve ser desprezada, afinal esse estado é um grande parceiro. Aliás, no gráfico abaixo está representado os envios de tomate nos últimos cinco anos em junho, julho e agosto, é interessante notar que de 2008 a 2010, praticamente houve estabilidade não só no montante geral, mas também nos envios a partir do Espírito Santo.

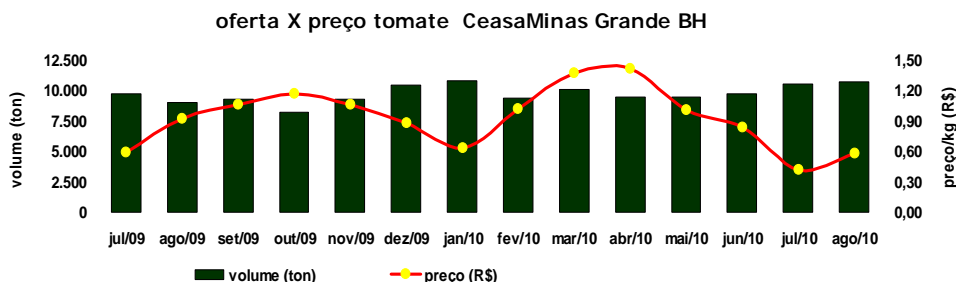


Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Uma das características do preço médio do tomate, negociado neste mercado, tem sido uma trajetória de alta, sobretudo no período de janeiro a abril, quando iniciou um período de descendência depois de atingir o ápice em abril, alcançando a expressiva marca R\$1,41 o quilo. As grandes altas ocorridas em abril ainda foram reflexos da

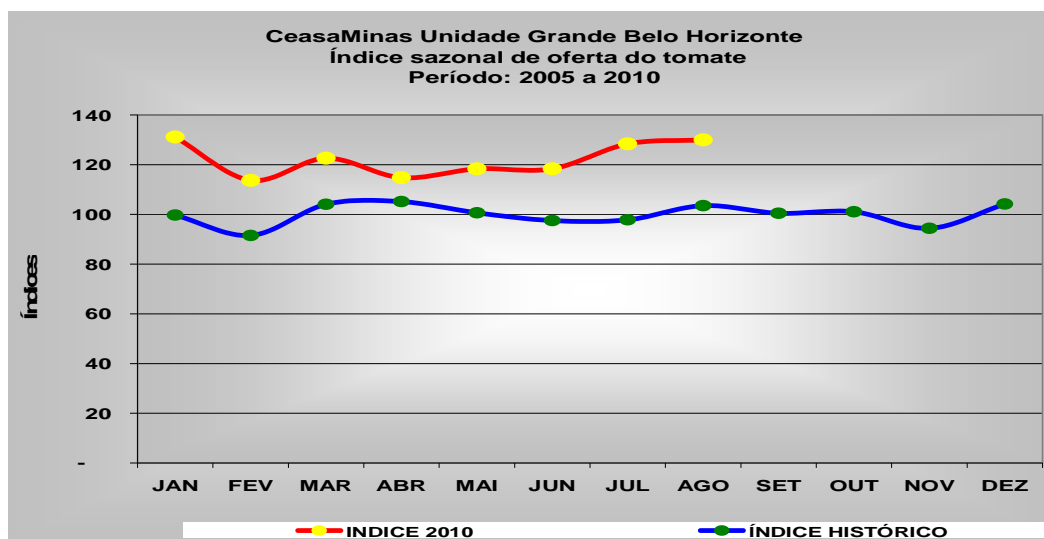
pressão de compradores extra-estaduais, principalmente paulistas, onde as fortes chuvas de janeiro e fevereiro tiveram como conseqüências menores disponibilidade do produto em abril.

Em agosto, o preço médio praticado no comércio de tomate foi de R\$ 0,58 o quilograma sendo, portanto, 38,1% maior do alcançado no último mês, resultando provavelmente da estabilidade na oferta mineira e geral, bem como numa possível reação dos consumidores, pois com o aumento do calor, o consumo tende a ser maior. É bom lembrar que a oferta capixaba provavelmente contribuiu para essa alta dos preços, ainda mais no mês em pauta quando sua participação cresceu 16,2% em relação a julho e sua participação no global tenha sido de pouco mais de 9%. Normalmente o produto capixaba é de melhor qualidade e atinge preços superiores.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

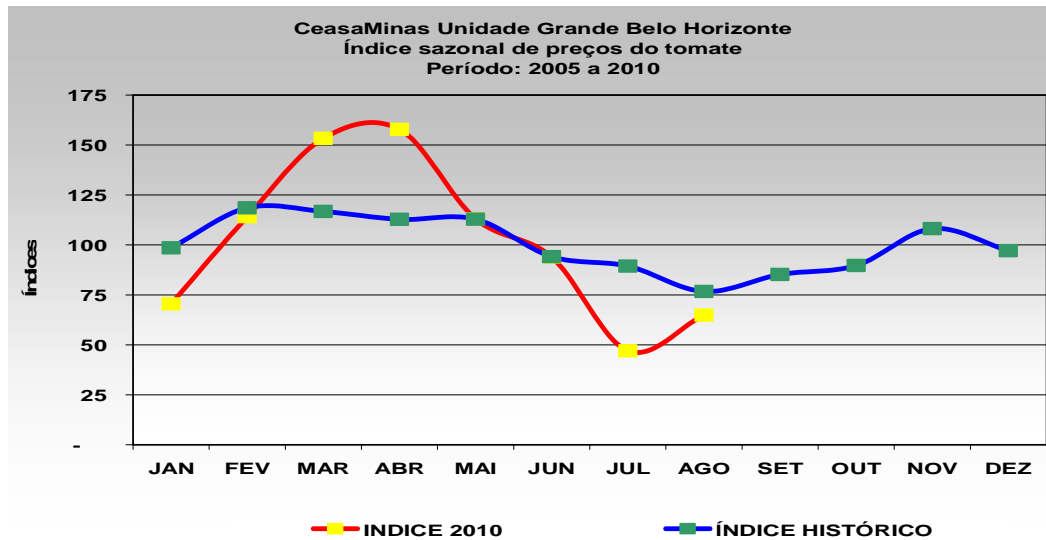
A oferta de tomate tem se caracterizado, desde o início do ano, pelo seu índice de sazonalidade de oferta se posicionar durante os oito meses acima da média histórica, as vezes ficando próximo em outras vezes mais distantes, mas sempre acima. Para o mês de setembro, historicamente, é aguardado uma pequena tendência de queda na oferta e é o que deve ocorrer, entretanto ainda ficará acima da média.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

A sazonalidade nos preços praticados a partir da comercialização do tomate, neste entreposto, mostrou-se praticamente coincidente com seu referencial histórico em fevereiro, revelando grande alta em relação a janeiro, quando ficou muito aquém do histórico. Em maio e junho houve quedas, pois os preços estavam em níveis muito altos, o que poderia desestimular ainda mais o consumo e conseqüentemente redução no montante a ser ofertado, mas aconteceu conforme previsto: caíram os preços e aumentou a oferta. Já em julho, conforme sazonalidade histórica, houve grande queda

nos preços e esses voltaram a situar abaixo da média histórica, e em agosto houve recuperação, mas ainda ficou abaixo da média e para setembro, com a esperada queda na oferta, caso ela ocorra, é provável que os preços voltem a crescer, ficando inclusive acima da média histórica



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH